

F. Steinwachs — *Körperlich-seeliche Wechselbeziehung in der Reifenzzeit* Bibliotheca Vita Humana. Ed. Karger. Basel — New York. Fasc. 1/1962. 263 págs.

O Dr. Steinwachs, encarregado do Departamento de Psicologia Clínica na cátedra do Prof. Panse, na Clínica Psiquiátrica da Academia de Medicina de Düsseldorf, foi feliz nesta síntese das mudanças psicossomáticas que caracterizam o período de crise puberal. Sua contribuição original ao tema prende-se ao estudo das modificações do tônus psicomotor nesse período existencial. Elas justificam uma diferenciação dos tipos de acôrdo com um novo critério (*sincronia versus assincronia*), que é muito mais objetivo e fecundo do que os anteriormente usados na clínica e na psicologia diferencial da puberdade. Bem pode afirmar-se que a maioria das perturbações observadas nos adolescentes fica explicada pelas “*décalages*” observadas na tensão postural correspondente aos diversos esquemas ou pautas de conduta. Tais distâncias não são apenas hipotéticas e podem ser mensuradas grãficamente com a nova técnica de registro das variações do tônus psicomotor que o autor descreve e comenta nesta interessante monografia, avaliada também por uma completa e atualizada bibliografia internacional.

E. M. L.